

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Saiba como os seis candidatos mais bem colocados na quinta rodada da pesquisa **Correio/Opinião** pensam o setor esportivo. Ideias passam por políticas próprias e transversais ligadas à áreas como educação, saúde e segurança pública

Jogo de propostas

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Celina Leão (PP)

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Leandro Grass (PT)

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Paula Belmonte (PSDB)

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Ricardo Cappelli (PSB)

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Kiko Caputo (Novo)

Vinicius Lima / UP



Samara Mineiro (UP)

DANILO QUEIROZ

Corrida pelo Governo do Distrito Federal (GDF) está se aproximando da reta final. No domingo, os mais de 2,2 milhões de eleitores aptos a votar na capital vão às urnas para escolher qual plano será colocado em prática no ciclo de 2027-2030. Dada a importância da definição, o amplo processo eleitoral se debriça na discussão das mais diversas áreas da sociedade. Educação, saúde, mobilidade urbana, segurança, habitação, gestão, economia e planejamento estratégico costumam preencher o epicentro do debate. Dentro desse cenário, porém, o esporte tem presença em diferentes áreas da administração pública e pode desempenhar papel preponderante no futuro da cidade. Com isso, o **Correio** analisou como os principais candidatos da disputa ao Palácio do Buriti pensam o setor.

Para isso, a reportagem estabeleceu a quinta rodada da pesquisa **Correio/Opinião** Inteligência Política como recorte para selecionar os seis candidatos mais bem colocados: Celina Leão (PP); Leandro Grass (PT); Paula Belmonte (PSDB); Ricardo Cappelli (PSB); Kiko Caputo (Novo); e Professora Samara Mineiro (UP). O levantamento foi realizado entre 26 e 28 de setembro e ouviu 1.225 eleitores em 31 das 33 regiões administrativas. A análise se concentrou nas propostas apresentadas pelos candidatos nos planos de governo registrados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O documento tem a missão de nortear como as candidaturas pretendem gerir a capital. O planejamento dos candidatos ao Palácio do Buriti mostram diferentes maneiras de tratar o futuro do setor esportivo no DF: há propostas concentradas na expansão dos Centros Olímpicos e Paralímpicos (COPs) e na democratização do acesso aos espaços; programas ligados à educação;

As principais propostas dos planos de governo					
Celina Leão (PP) Gancho central: consolidar o DF como capital do esporte Incentivar o acesso ao esporte e ao lazer; qualificar a iniciação integrando escolas, COPs, clubes, federações, universidades e projetos sociais; ampliar o Futuro Campeão e a formação de atletas; fortalecer esporte de rendimento e paradesporto; ampliar e modernizar os COPs; recuperar e qualificar quadras, campos e ginásios; atrair eventos nacionais e internacionais; modernizar a infraestrutura e a gestão pública; retomar o Esporte à Meia-Noite.	Leandro Grass (PT) Gancho central: universalizar o acesso ao esporte Levar COPs a todas as Regiões Administrativas e universalizar o acesso; criar núcleos esportivos	Paula Belmonte (PSDB) Gancho central: esporte aliado à educação Ampliar a Educação Integral com esporte; integrar escolas, equipamentos esportivos, parques e comunidade; recuperar quadras das escolas públicas; melhorar a infraestrutura das unidades de ensino; garantir parques e áreas verdes seguros e acessíveis para esporte, lazer e convivência.	Ricardo Cappelli (PSB) Gancho central: prioridade ao esporte educacional, comunitário e inclusivo Recuperar e programar COPs, quadras, campos, ginásios, parques e praças; ampliar esporte educacional e comunitário; fortalecer esporte feminino, para idosos e paradesporto; apoiar atletas e talentos com critérios públicos; integrar atividade física a saúde e prevenção da violência; realizar inventário dos equipamentos esportivos; elaborar diagnóstico dos COPs; exigir legado social e econômico dos grandes eventos.	Kiko Caputo (Novo) Gancho central: Brasília como referência de eventos Transformar Brasília em referência para grandes eventos	Professora Samara Mineiro (UP) Gancho central: fortalecimento do esporte comunitário Apoiar financeiramente ligas de bairro e campeonatos estudantis; oferecer infraestrutura para o futebol de várzea e amador; incluir esporte, cultura e lazer na educação integral; ampliar o modelo do Eixão do Lazer para outras Regiões Administrativas.

planos voltados à realização de grandes eventos e iniciativas direcionadas ao futebol de várzea e ao esporte comunitário. Em comum, os nomes na disputa pelo posto de governador apresentam o esporte como política transversal, ligados a setores como turismo, educação e saúde. Candidata à reeleição, Celina Leão cita o esporte como uma política com conexão entre formação e grandes eventos. Norteada por nove ações estruturantes, a representante do PP na corrida eleitoral propõe ampliar o calendário, atrair competições nacionais e internacionais, qualificar os equipamentos públicos e integrar escolas, COPs, clubes, federações, universidades e projetos na formação de atletas. O plano também prevê ampliar o Futuro Campeão — projeto multiesportivo com meta de identificar,

desenvolver e preparar talentos —, resgatar o Esporte à Meia-Noite, fortalecer o paradesporto e modernizar a gestão, além de consolidar a cidade como capital nacional do esporte. Leandro Grass coloca a expansão territorial como um dos principais eixos da campanha. O plano prevê levar os COPs a todas as Regiões Administrativas, priorizando áreas mais vulneráveis. Hoje, há unidades em São Sebastião, Ceilândia, Sobradinho, Santa Maria, Brazlândia, Estrutural, Gama, Planaltina, Recanto das Emas, Riacho Fundo I e Samambaia. O candidato do PT manifesta a intenção de criar núcleos esportivos comunitários, recuperar quadras e campos e ampliar ginásios regionais. O esporte também aparece integrado à educação em tempo integral — com meta de universalização —, aos Jogos Escolares,

ao paradesporto e ao apoio a atletas por meio do Bolsa-Atleta distrital. Entre os planos de governo, o de Paula Belmonte traz uma abordagem direta mais tímida ao esporte e o apresenta majoritariamente ligado a outras áreas. Não há, por exemplo, um capítulo dedicado às ideias e programas pensados para a pasta. As referências aparecem, principalmente, dentro das propostas voltadas para educação e espaços públicos. O documento apresenta previsão de ampliar o Ensino Integral, aproximar escolas de equipamentos esportivos, parques e recuperar quadras das unidades da rede pública do Distrito Federal. O planejamento da candidata do PSDB também relaciona espaços com áreas verdes ao uso para práticas esportivas, lazer, convivência e qualidade de vida. No plano de Ricardo Cappelli, o

esporte é apresentado como política pública permanente e distribuída pelo território. A proposta prevê recuperação e programação de COPs, quadras, campos, ginásios e parques, além da ampliação do esporte educacional, feminino, para idosos e pessoas com deficiência. O documento fala em critérios públicos para apoio a atletas e paratletas, integração com políticas de saúde e prevenção da violência e exigência de legado social e econômico para grandes eventos. Em agosto, durante a campanha de acesso do Gama à Série C do Campeonato Brasileiro, o candidato do GDF manifestou o interesse de expor “patrocínio do governo ou do BRB” na camisa alviverde. Kiko Caputo associa a política esportiva principalmente à capacidade de receber competições e movimentar o turismo e a economia, integrando as

cadeiras de hotelaria, gastronomia e serviços. O plano propõe transformar o DF em destino de eventos esportivos, criar um calendário permanente de competições, fortalecer o ecossistema de formação de atletas e paratletas, modernizar equipamentos e ampliar a utilização de escolas, parques e espaços públicos, inclusive no contraturno e fins de semana. O documento registrado pelo candidato do Novo no TSE também prevê articulação entre fundos, programas de incentivo e instrumentos como o Bolsa-Atleta para fortalecer programas de formação. Professora Samara Mineiro concentra as propostas em uma escala comunitária. O plano da candidata da Unidade Popular ao Palácio do Buriti reserva um eixo próprio para apresentar ideias envolvendo cultura, esporte e lazer. Seguindo a ideia central da legenda de defender maior presença do estado na oferta de serviços públicos, a candidatura destaca o futebol de várzea e amador. Para o setor, há a oferta de apoio financeiro e infraestrutura para ligas de bairro e campeonatos estudantis. Também aparecem a inclusão de esporte e lazer na educação integral e a ampliação do modelo do Eixão do Lazer para outras Regiões Administrativas, com fechamento de vias públicas aos domingos e feriados. Entre grandes eventos, futebol de várzea, formação e ocupação de espaços públicos, as propostas colocam o esporte diante de diferentes caminhos na idealização do futuro do DF. As ideias apresentadas pelos candidatos da corrida ao Palácio do Buriti percorrem áreas como educação, saúde, turismo, desenvolvimento econômico e inclusão social, mostrando como a política esportiva pode ir muito além das quatro linhas. Diante das diferentes visões para o setor, o eleitor tem mais uma ferramenta para conhecer, comparar e refletir sobre os projetos. No domingo, na hora de escolher quem comandará a cidade pelos próximos quatro anos, o futuro do esporte também estará em jogo.

CR7 Reviravolta na relação de Cristiano Ronaldo com o técnico Jorge Jesus. Após a imprensa portuguesa noticiar que ambos selaram a paz após reunião articulada pela Federação Portuguesa, o craque abandonou o hotel da concentração do combinado nacional, na Dinamarca, e tem viagem prevista para Madri, na Espanha.	MESSI A Universidade de Buenos Aires (UBA) concederá ao astro argentino Lionel Messi o mais alto título honorífico, em reconhecimento à trajetória esportiva e à representação do país. A distinção ao capitão da seleção argentina será entregue na terça, antes da partida de despedida de Messi da seleção tricampeã mundial.	ESQUI A esquiadora francesa Juliette Willmann morreu ontem, aos 29 anos, em uma “avalanche na Argentina”, anunciou a Federação Francesa de Esqui (FFS). Especialista nas categorias freeride e esqui de montanha, Willmann venceu o Freeride World Qualifier em 2018 e participou do circuito mundial de Freeride em 2022. Ele havia ido à Argentina com o namorado.	FLAMENGO Arrascaeta será operado hoje de uma fratura no punho esquerdo causado na vitória do Uruguai contra a Coreia do Sul na Data Fifa. O camisa 10 do Flamengo será internado nesta manhã para realizar os últimos exames antes do procedimento. Os médicos rubro-negros Fernando Sassaki e Roberto Feres, especialistas nesse tipo de lesão, acompanharão.	FÓRMULA PORSCHE O Autódromo Internacional de Brasília recebe, a partir de hoje, com o início dos treinos opcionais, a etapa da Porsche Cup Brasil. A prova de 300km marcada para sábado, de 13h às 15h40, reunirá 40 carros e 80 pilotos, entre eles Felipe Massa, Nelson Piquet Jr e Felipe Drugovich. Os treinos classificatórios estão marcados para amanhã.	FÓRMULA 1 O piloto Esteban Ocon vai encerrar o ciclo na equipe Haas. A escuderia anunciou, ontem, a saída do piloto da categoria. O brasileiro Rafael Câmara é um dos cotados a assumir a vaga dele na temporada de 2027. Destaque desta temporada na Fórmula 2, ele assumiu a liderança na classificação após a corrida realizada no Azerbaijão
---	--	--	--	---	--